

**REQUERIMENTO N° 226 /11**  
**De Informações**

“Informações sobre os aparelhos de eletrocardiogramas e desfibriladores disponíveis na rede pública de saúde do Município”.

**Considerando-se que**, o exame de eletrocardiograma é indicado como parte da análise de doenças cardíacas, em especial as arritmias cardíacas, além de ser também muito útil no diagnóstico de infarto agudo do miocárdio sendo exame de escolha nas emergências juntamente com a dosagem das enzimas cardíacas;

**Considerando-se que**, o desfibrilador, quando usado com presteza, aumenta em até 75% as chances de salvamento das vítimas de problemas como parada cardiorrespiratória súbita, causada pelo tipo mais severo de arritmia na frequência cardíaca, em tais situações, a corrida é contra o tempo e quanto mais rápido for o atendimento, menores são os riscos de o músculo cardíaco (e o resto do organismo) sofrer as seqüelas decorrentes da falta de sangue;

**Considerando-se que**, devido à importância de tais aparelhos para a saúde e segurança da população, deveria haver, no mínimo, uma unidade de cada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Prontos-Socorros do Município;

**Considerando-se que**, segundo informações, algumas UBS de Santa Bárbara d' Oeste não possuem estes aparelhos, sendo que, todas as vezes que eles são necessários, é preciso transportar o paciente até outra unidade ou Pronto Socorro mais próximo para ser realizado o atendimento;

**Fls. 2 – do Requerimento de Informações nº 226/11)**

**REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, depois de ouvido o Plenário, oficial ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações:

1- Quantos aparelhos de eletrocardiograma e desfibrilador estão disponíveis na rede de saúde pública em nosso Município?

2- Todas as onze UBS e os dois Pronto-Socorros de Santa Bárbara d' Oeste possuem estes aparelhos? Se negativa a resposta, por que não?

3- Se a resposta anterior é negativa, especificar quais unidades não possuem aparelhos mencionados e explicar os motivos.

4- A Prefeitura tem previsão de adquirir estes aparelhos? Se tiver, qual é essa previsão?

5- Se a resposta que antecede é negativa, o que será feito para ser realizado o atendimento necessário aos pacientes, quando for preciso o uso destes aparelhos e a unidade em que se encontra não os possuir?

6 – Demais informações pertinentes.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 23 de março de 2011.

**ADEMIR DA SILVA**  
- Vereador-